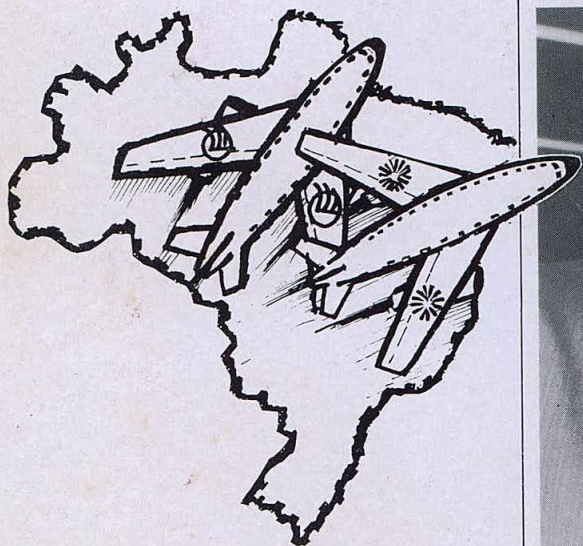


Vasp e Transbrasil

A Busca de Maior Competição no Exterior

Inédita e histórica, assim pode ser considerada a iniciativa dos presidentes Omar Fontana e Marcelo Antinori de levarem suas reivindicações, de forma conjunta, ao DAC, visando ampliar seus serviços aéreos regulares ao exterior.



Fontana e Antinori: somando forças.

No dia 8 de março último os presidentes da Transbrasil e da Vasp, respectivamente Omar Fontana e Marcelo Antinori, estiveram reunidos com o diretor geral do DAC – Departamento de Aviação Civil –, Ten. Brig. Pedro Ivo Seixas, para apresentar um documento, que solicitava a ampliação da participação de suas empresas no mercado externo.

O interessante é que os dirigentes das duas companhias levaram um pacote conjunto, com suas solicitações, apoiando-se mutuamente em suas gestões junto ao DAC.

O Pleito e a Proposta

O que a Vasp pleiteou foi a autorização para realizar a operação, a título precário, de uma linha regular, para Buenos Aires, pelo prazo de um ano. Esse período seria o tempo necessário para que se concluísse o projeto de privatização do capital da empresa. Atualmente a Vasp tem linhas regulares apenas para Aruba e, em novembro último, viu negado seu pedido de voar para o Cone Sul.

Já a Transbrasil solicitou que o

DAC autorizasse o aumento das frequências semanais de três para sete na sua atual linha Rio/São Paulo/Orlando, nela incluindo a escala de Miami, a título precário, até que venha a ser aprovado o pedido, que tramita na Cernai – Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional – para a implantação de suas operações regulares com destino a Miami e Frankfurt. No que concerne à Transbrasil, cabe salientar que essas duas solicitações já estão contempladas no acordo

(Cont. - A Busca de Maior . . .)

Brasil-Estados Unidos. Vale ainda lembrar que no acordo bilateral, celebrado em janeiro de 89, haviam sido reservados à Transbrasil justamente esses sete vôos diários. Em setembro do mesmo ano, com a empresa sob intervenção, foram inaugurados três desses sete vôos e os quatro restantes foram cedidos provisoriamente à Varig.

Como resposta do DAC a Vasp obteve um parecer favorável para implantar a linha de Buenos Aires e à Transbrasil foi sugerido o direito de iniciar agora dois vôos adicionais para Orlando e outros dois, na mesma rota, a partir de novembro. Essa proposta ficou de ser estudada pelos dois presidentes, que, até o momento de fecharmos esta edição, ainda não tinham tido nova reunião com o Ten. Brig. Pedro Ivo Seixas.

As Considerações

Na mesma tarde em que estiveram no DAC, Fontana e Antinori concederam uma coletiva à imprensa, no sa-

guão do Aeroporto Santos Dumont, explicando os motivos de suas reivindicações. No entender de ambos trata-se de uma questão de sobrevivência a obtenção dessas linhas para o exterior, uma vez que todo o investimento em equipamentos e peças é feito em dólares e a participação no mercado internacional traria o aporte de receitas em moeda forte. Omar Fontana discorreu sobre a situação da indústria do transporte aéreo, no Brasil, que acumulou prejuízos de cerca de 3 bilhões de dólares nos últimos três anos. Saliu ainda que a Varig concentra quase 75% da atividade, mas com seus vôos internacionais tem receitas em dólares, que acabam sendo um recurso financeiro para atender às suas necessidades. "Não estamos aqui para discutir o monopólio da Varig", disse Antinori, "viemos aqui pela legítima defesa de nossos direitos". Os dois presidentes afirmaram que suas companhias são induzidas a operar em rotas que não são servidas pela Varig, portanto sem lucratividade.

"Se hoje já existe competição, em âmbito nacional, pela preferência do passageiro, por que não estendê-la ao exterior?", indagou Fontana. Omar

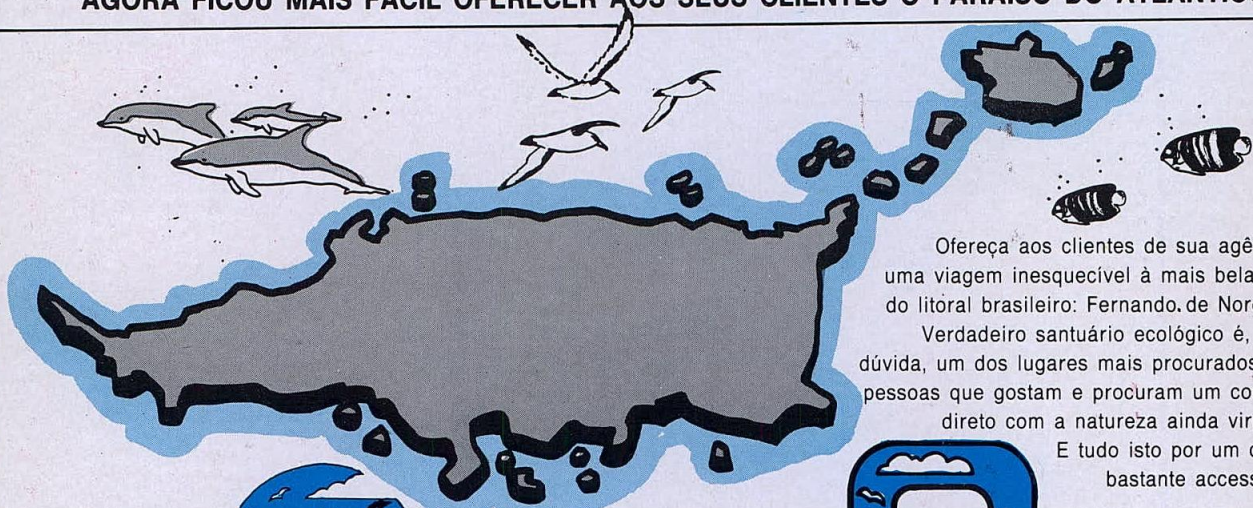
relembrou uma frase que ficou famosa em 1953, ao ser proferida pelo falecido Rubem Berta, então presidente da Varig, quando pleiteava implantar vôos da companhia para os Estados Unidos - ligação que era servida pela Real Aerovias: "Numa lagoa, dois caníços pescam mais do que um". Para parafraseá-lo disse ainda Fontana: "Nós acreditamos que, numa lagoa, três caníços pescam mais do que um".

Para finalizar ressaltaram que juntas, Vasp e Transbrasil, somam quase um século de existência e que estavam buscando uma solução para os problemas que desafiam a saúde financeira da própria aviação comercial brasileira, através de uma redistribuição gradativa das concessões internacionais e das oportunidades de crescimento. Como é sabido, a Varig defende sua posição, baseada em insucessos do passado, quando o tráfego aéreo internacional era exercido por mais de uma concessionária. Por outro lado, tanto Antinori quanto Fontana declararam ter a certeza de que a concorrência não seria danosa à Varig. Agora, é aguardar. □

Alzira Helena França

FERNANDO DE NORONHA

AGORA FICOU MAIS FÁCIL OFERECER AOS SEUS CLIENTES O PARAÍSO DO ATLÂNTICO



Ofereça aos clientes de sua agência, uma viagem inesquecível à mais bela ilha do litoral brasileiro: Fernando de Noronha. Verdadeiro santuário ecológico é, sem dúvida, um dos lugares mais procurados por pessoas que gostam e procuram um contato direto com a natureza ainda virgem. E tudo isto por um custo bastante acessível.



OPERADORAS OFICIAIS DE
FERNANDO DE NORONHA



TEL. (081) 341-4519 - Telex 81-4091

RECIFE

TEL. (021) 262-8011 - Telex 21-34849

RIO